

Domingo, 10 de Maio de 2026

Obras de reforma do Terminal Rodoviário de Cuiabá entram na reta final com 87% de execução

Mais segurança e conforto

Redação

As obras de reforma do Terminal Rodoviário de Cuiabá estão chegando na reta final, com 87% de execução. Esta é a primeira grande reforma que a rodoviária da capital recebe, trazendo melhorias estruturais, novos espaços para alimentação e lojas, novos banheiros, elevadores, guichês de venda, além de outras comodidades, como wi-fi e carrinhos de bagagem.

Alguns serviços já foram finalizados, como a área das lanchonetes e restaurantes, os guichês, sanitários e lojas. Outros ainda estão em execução, com previsão de conclusão total ainda neste ano.

Os investimentos são da iniciativa privada, por meio da concessionária Sinart, que assumiu a gestão do Terminal Rodoviário em maio de 2021, após processo de concessão realizado pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT). Ao longo dos 25 anos de concessão, a previsão é que sejam investidos R\$ 32 milhões.

Segundo o secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, a reforma vai permitir que a população possa ter mais conforto e dignidade enquanto espera para fazer uma viagem.

“Esses investimentos só foram possíveis porque a Sinfra-MT conduziu um processo de concessão diferente, exigindo que a empresa vencedora fizesse melhorias no terminal. Acabamos com o antigo modelo de autorização, que não trazia benefícios para a população”, afirma.

As obras vão garantir mais segurança e conforto para os passageiros, inclusive no período do fim do ano, quando a rodoviária recebe um maior número de passageiros. O terminal recebe 1,3 milhão de passageiros por ano, sendo que em dezembro e janeiro esse número chega a 200 mil.

Outras melhorias no terminal são na parte elétrica, novo mobiliário, câmeras de segurança, uma nova sala VIP, além do recapeamento do estacionamento e das pistas de acesso dos ônibus.

O Terminal Rodoviário Engenheiro Cássio Vieira de Sá foi inaugurado em 1979 e tem 23.373,07 m² de área construída. Com um projeto considerado arrojado e moderno para época, com grandes vãos livres e ampla circulação de ar. Anualmente, 106,5 mil ônibus e 1,3 milhão de passageiros passam pelo local.

A reforma manteve a arquitetura original, trazendo melhorias estruturais e de acessibilidade.